

No contexto de gerência de infraestruturas de Tecnologia da Informação (TI), mudanças são iminentes. Seus riscos, contudo, devem ser examinados a fim de evitar que falhas comprometam a disponibilidade dos serviços prestados pela infraestrutura. Dentre as abordagens para a análise de riscos, pode-se utilizar a estimativa de probabilidade de falha de mudanças - baseando-se em históricos de execuções de *workflows* anteriores. Contudo, em mudanças recém planejadas torna-se difícil estimar seus riscos, devido à escassez de históricos de execução. Para resolver este problema, neste trabalho propõe-se a utilização de históricos de execução de mudanças suficientemente parecidas com a mudança em questão, ponderando-os segundo um cálculo de afinidade específico para estimativa de risco. Nesse cálculo dois *workflows* são comparados a partir de um determinado tipo de falha, efetuando-se um mapeamento das atividades mais semelhantes entre ambos. Para que a semelhança entre duas atividades seja significativa, ambas devem executar a mesma ação e possuir elementos relacionados ao tipo de falha iguais. Além disso, compara-se os demais elementos das atividades e a posição em que estas se encontram no *workflow*. Essa abordagem permite levar em conta não só as particularidades entre atividades, mas também o tamanho dos *workflows* envolvidos.